

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
PEDRO MARCIO DA CRUZ LOPES

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

LAGES

2021

PEDRO MARCIO DA CRUZ LOPES

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
UNIFACVEST como parte dos
requisitos para a obtenção do grau de
Bacharel em Administração

Aluno: Pedro Marcio da Cruz Lopes

Orientador: Msc. José Leonardo Leronezi.

Lages, SC, (cidade do autor, Estado, __/__/2023. Nota __ _____

Adriano Machado dos Reis-Pós graduação em Orientação Educacional.

Nome do Coordenador
(coordenador do curso de graduação, nome e assinatura)

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

RESUMO

A pesquisa parte da necessidade de apresentar um substituto para o discurso em curso sobre no âmbito do empreendedorismo que enfatiza uma forte ênfase no conhecimento, é notável a preferência por um aspecto específico. Os estímulos políticos e institucionais no Brasil servem como condições fundamentais para esse fenômeno. O artigo tem como objetivo expressar o impacto negativo na ação empreendedora. Ele se esforça para elucidar as consequências prejudiciais que surgem de certos fatores. A teoria geral da ação empreendedora deu passos conceituais significativos, abrangendo vários aspectos ao longo do caminho. O comportamento econômico dos empresários pode ser observado por meio de dados empíricos. Particularmente aqueles indivíduos que exibem uma disposição mais receptiva em utilizá-lo para fins comerciais. A importância do conhecimento científico e tecnológico é defendida neste argumento. Aprimore um ponto de vista contemporâneo que esses empreendedores de negócios determinam. Só se deve agir quando as circunstâncias externas o ditarem, conforme determinado pelo contexto circundante. Para atingir esse objetivo, uma proposta de agenda de pesquisa visa investigar a ocorrência desse fenômeno no Brasil. A ênfase é colocada em priorizar o estudo do processo subjacente. Em relação aos empreendimentos desses empreendedores do conhecimento, suas ações são altamente focadas e direcionadas. A gestão hábil das ações e a forma como elas entrelaçam caminhos e ativam redes de profissionais para reconhecer perspectivas e tomar decisões

Palavras-chave: Empreendedorismo no Brasil, conhecimento; Ação empreendedora; Inovação.

ABSTRACT

The research stems from the need to present a substitute for the ongoing discourse on entrepreneurship that emphasizes a strong emphasis on knowledge, the preference for a specific aspect is notable. The political and institutional stimuli in Brazil serve as fundamental conditions for this phenomenon. The article aims to express the negative impact on entrepreneurial action. He strives to elucidate the harmful consequences that arise from certain factors. The general theory of entrepreneurial action has taken significant conceptual steps, covering several aspects along the way. The economic behavior of entrepreneurs can be observed through empirical data. Particularly those individuals that exhibit a more receptive willingness to use it for commercial purposes. The importance of scientific and technological knowledge is defended in this argument. Enhance a contemporary point of view that these business entrepreneurs determine. One should only act when external circumstances dictate it, as determined by the surrounding context. To achieve this objective, a proposed research agenda aims to investigate the occurrence of this phenomenon in Brazil. Emphasis is placed on prioritizing the study of the underlying process. In relation to the endeavors of these knowledge entrepreneurs, their actions are highly focused and directed. make decisions

Keywords: Entrepreneurship in Brazil, knowledge; Entrepreneurial action; Innovation.

1 Introdução

O Brasil se evidencia como um dos países com maior pontuação em pesquisa reconhecida internacionalmente, empresários do mundo. No Ano de 2014, A taxa de empreendedor atingiu 34,5%, superando países como Estados Unidos (20,8), China (17,1), Alemanha (10,5), Índia (10,3) e Itália (8,7). Isso significa que para cada 100 brasileiros entre as idades de 18 e 64, pelo menos 34 até certo ponto, participar de algumas atividades de negócios - exponencialmente significativo isso é superior aos 21% registrados em 2002. Vale notar também que, Empreendedores Iniciantes (17,2%) - aqueles que estão iniciando um negócio menos de 42 meses - quase metade do total comerciante. No entanto, deve-se notar que o empreendedorismo informal continua estruturalmente dominante no país (78%), com menor potencial de geração de emprego e renda em mercados altamente desenvolvidos, reafirma um diagnóstico de quase uma década de que a situação atual das empresas brasileiras mostra que a economia nacional ainda está em estágio inicial de desenvolvimento em sua capacidade de gerar empreendimento inovadores. (Silvestre et al., 2008, p. 14).

A nova informação deste contexto é a recente difusão no Brasil de empresas de base tecnológica, que é o início de proteção os quais tem ajudado a tornar mais visível o surgimento de um evento especial. no esforço de empreendedorismo para criar empresas de sucesso, baseadas em suas habilidades e conhecimentos. Dentro de áreas técnicas pioneiras e das novidades do mercado. Essas empresas são definidas por possuírem uma mistura de habilidades e conhecimentos. Insumos fundamentais para uma empresa são tecnologia e inteligência, ambas são fundamentais para conceber um novo produto ou serviço. Os fatos históricos sobre a progressão do movimento de empreendedorismo no país. mesmo considerando que estas empresas não se destaquem significativamente na totalidade das empresas sua produção, e gestão de negócios. Além disso, são crescentes as formas de financiar a assistência a esse grupo de indivíduos, bem como seus filhos. Como a criação de uma associação comercial específica. Este novo estilo de

gestão de negócios que está se expandindo no país é fortemente baseado na educação. Por causa disso, ele tem sido ofuscado por especialistas, investidores, governantes e pesquisadores de diferentes áreas. Especialmente. No Brasil, o documento divulga informações sobre as causas, as origens e as consequências sociais e econômicas (Araújo et al., 2005).

A principal linha de análise mais popular concentra-se na presença de circunstâncias dos fatores ambientais na produção do espetáculo, destacando a razão pela qual são importantes novas políticas e procedimentos para facilitar a difusão de conhecimentos gerados por pesquisas para a área produtiva. Estes estudos demonstram que a intensificação do conhecimento foi encontrada nas novas políticas e procedimentos do governo, as melhores condições para se desenvolver, através de ações da instituição. Implementou medidas para aumentar o incentivo à resposta da empresa. teria ajudado a incentivar seu desenvolvimento e conhecimento em torno de tecnologia. e sua instalação, na fase adulta, em áreas científicas e tecnológicas. de Inovação em condomínios. (Arbix, 2010).

A compreensão é que o espírito do empreendedorismo na área da tecnologia encontraria mais reflexão dentro dos referidos ambientes de inovação, que têm sido criados junto a universidades, centros de estudo e parques de produção. De acordo com o argumento de que a invenção é gerada por um processo sustentado e das relações entre a comunidade científica e a sociedade, através de políticas de governo dedicadas à Ciência, Tecnologia e Inovação. o (Stokes, 2005.).

O ponto principal desta perspectiva é que a maior capacidade de permeação entre as paredes originais que dividiram. essas sociedades ajudaria a ocorrência do espírito empreendedor. ancorado em pesquisas e tecnologia. No país brasileiro, o argumento em questão. Apoia os passos em direção a uma correlação positiva entre o surgimento de um novo start e uma nova configuração. E a criação de incubadoras e parques, em locais específicos beneficiadas por programa de inovação. (Etzkowitz, 2009).

o singularismo do fenômeno em questão é notado em relação a outras formas de empreendedorismo de tecnologia, pois a criação o planejamento e a administração de empresas de tecnologia têm características, propriedades e propósitos diferentes de empresas que não têm. Subordinação ao

conhecimento científico-tecnológico. Assim, de uma forma geral assim, é recomendada a análise da figura do empreendedor em diferentes formas. (Thornton et al., 2011).

O objetivo principal desta pesquisa é obter uma compreensão abrangente dos mecanismos por trás do empreendedorismo, o papel fundamental para fomentar o crescimento e o avanço do empreendedorismo digital no âmbito das micro e pequenas empresas. Por meio dessa iniciativa, as empresas recebem suporte essencial para navegar no cenário digital e prosperar no cenário de negócios digitais em constante evolução.

2 Fundamentação Teórica

Em particular, seu objetivo é: destacar os incentivos subjacentes que levam os indivíduos envolvidos para participar do projeto, é necessário fornecer uma descrição do processo de execução do projeto. Devem ser identificadas as contribuições do projeto em suas fases e conteúdo. O avanço do comércio digital e a identificação dos principais obstáculos. A importância desta pesquisa pode ser atribuída a dois fatores: a pontualidade do assunto e a crescente magnitude das transações comerciais online.

Sob esta perspectiva, o espírito de tecnologia empreendedorismo é apresentado como uma clara demonstração de novas direções. científicas e como representação de um novo estágio da mentalidade estima-se que a atitude empreendedora esteja entre as características mais valorizadas dos pesquisadores, embora as resistências do sistema de educação superior ainda sejam muito fortes. esses estudos demonstram as adversidades e as possibilidades que ainda restringem a popularidade da tecnologia. Entretanto, eles identificam que os persistentes têm uma natureza diferente. Demonstram existir cada vez maior ao longo do caminho ousados na carreira da ciência. A nova linha de análise tem se dedicado a rastrear circunstâncias de estudo das características das empresas e dos indivíduos que as criam é o que se denomina como empreendedorismo tecnológico. Estudos com o foco em novas formas de fazer negócios, eles se definem como uma geração de empresas iniciais, de tamanho médio ou pequeno, que investem em pesquisas e desenvolvimento, elas propõem soluções originais para problemas sociais e

geralmente têm um alcance limitado. como áreas de negócios promissoras. (Rossiter, 2003.).

A receita gerada pelas vendas B2C (business to consumer) no ano de 2014 foi de 35,8. o valor total alcançou mais de um bilhão de reais, representando um aumento significativo de mais de 20% em relação ao ano anterior. A quantidade de consumidores eletrônicos experimentou um aumento significativo, passando de 17,6 milhões em 2009 para impressionantes 61,6 milhões.

No ano de 2014, conforme relatado por WEBSHOPPERS (2015), foi possível ter acesso a essa parcela significativa de informações. O apoio é fundamental para os micros e pequenos empreendedores do mercado. Por isso, é fundamental enfatizar a importância de promover iniciativas que fomentem o empreendedorismo, é um campo que possui grande potencial para aspirantes a empreendedores, bem como para aqueles que já estão estabelecidos no mundo dos negócios, a prática desse tipo de atividade permite que membros da comunidade acadêmica se familiarizem com ela.

A capacidade dessas pessoas é exposta papel das redes de ajuda aos empreendedores e como eles implementam métodos de gestão da invenção é revelado. com base em uma compreensão científica e tecnológica de primeira linha. Este é o lugar sentido que outros estudiosos focalizam pesquisas no empreendedor, destacando suas características, seu histórico, suas habilidades e sua qualidade redes de interações. Este panorama geral oferece a possibilidade de pensar que a essência do processo de empreendedorismo com esta tecnologia é singular. Distinto das formas mais antigas de gestão de negócios. (Anprotec, 2012).

Redirecionamentos na teoria geral do empreendedorismo

O Redirecionamentos na teoria geral do empreendedorismo tem relação direta com empreendedorismo no Brasil pelo fato que o espírito empreendedor foi considerado como uma das características sociais mais importantes e populares na história do desenvolvimento econômico mundial. Não por acaso, o seu trabalho é apresentado da natureza fortemente sociológica em vários aspectos. (Thornton, 1999.).

Apontamentos sobre o processo da ação empreendedora

Um outro ponto importante relacionado a (ao) empreendedorismo no Brasil é as teorias relativas ao empreendedorismo, mencionadas anteriormente, ajudam a definir uma série de conceitos conceituais relacionados. O atual debate sobre a ética do empreendedorismo, o qual se preocupa com a forma como os indivíduos do sexo feminino veem as oportunidades. Elas as classificam e decidem sobre elas. Algumas pessoas escracham as circunstâncias em questão. que um produtor pode conceber, com o objetivo: as origens de oportunidades uma vez que se estão esperando ser encontrada ou se podem também ser criadas, as relações entre empreendedores e os setores econômicas, as instituições e os agentes têm de ser favoráveis à descoberta de oportunidades e à criação de métodos Institucionais para estimular a atividade empreendedora. (Foss,2008)

Algumas evidências sobre o movimento empreendedor no Brasil

De semelhante modo, uma outra área que tem sofrido grandes impactos é O declínio da atividade empreendedora devido à necessidade econômica tornou-se cada vez mais evidente nos últimos anos.É uma indicação negativa, pois significa uma mudança de direção. O padrão histórico de estabelecimento de negócios como meio alternativo de geração de renda para os indivíduos que não conseguem garantir um emprego, pode ser uma experiência desafiadora e desanimadora. A incapacidade de encontrar um emprego pode levar a sentimento de frustração, insegurança e tensão financeira. a explicação para isso é que, no entanto, é importante permanecer resiliente e proativo diante das adversidades. Em vez de insistir nas dificuldades, os indivíduos nessa situação devem se concentrar em explorar caminhos alternativos para geração de renda e crescimento pessoal. Isso pode envolver a busca de educação adicional ou oportunidades de treinamento, relacionamentos com outras pessoas em seu campo de interesse ou considerar o empreendedorismo. Ao adotar uma abordagem proativa e manter uma mentalidade positiva, aqueles que lutam para encontrar um emprego podem aumentar suas chances de sucesso e encontrar satisfação em carreiras alternativas. (Fligstein, 2007.).

EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Um outro aspecto que deve ser considerado quando se fala sobre empreendedorismo no Brasil é empreendedorismo digital porque a Internet é um meio de comunicação onde as informações podem ser trocadas, informações a qualquer momento entre pessoas em locais diferentes e o uso é cada vez mais extenso, e na cultura, na sociedade, economia e política. (CASTELLS, 2003).

3 Material e Métodos

O empreendimento atual é classificado como de natureza qualitativa.

Segundo Vieira e Zouain (2006, p. 17), o tipo de pesquisa exploratória e descritiva caracteriza-se por seu foco na investigação e na descrição. Este tipo de pesquisa visa explorar e reunir informações sobre o tema empreendedorismo no Brasil ou fenômeno específico, proporcionando uma compreensão abrangente e detalhada. Os pesquisadores enfatizam que esse tipo de pesquisa envolve a coleta e análise de dados de várias fontes, incluindo pesquisas para essa revisão, foi realizada uma busca por artigos, livros, dissertações e teses nas bases de dados Google Acadêmico, BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de teses Dissertações), SIBI (Sistema de Biblioteca Integrada), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Além da busca nas bases de dados, também foram realizadas pesquisas em sites, jornais, publicações acadêmicas e revistas profissionais e de negócios, observações e literatura existente. Seu objetivo é gerar novos insights, identificar padrões e desenvolver uma base para pesquisas e análises posteriores. A pesquisa qualitativa oferece descrições detalhadas e fundamentadas, juntamente com o texto enfatiza a importância de fornecer explicações detalhadas dos processos dentro de contextos locais específicos.

Para apreender os mecanismos operacionais, foram implementados protocolos e metodologias específicas. O Projeto Negócios Digitais, serve como um valioso recurso e sistema de apoio para empreendedores e negócios no mundo digital. Esta iniciativa fornece assistência e orientação essenciais para indivíduos e empresas que buscam navegar pelas complexidades do cenário digital e aproveitar seu potencial de crescimento e sucesso. Por meio de intervenções estratégicas, o projeto visa equipar os participantes com os conhecimentos, habilidades e ferramentas necessários para prosperar no ambiente de negócios digital. No campo da promoção do empreendedorismo digital nas micro e pequenas empresas, avanços significativos foram dados. empresas.

Foi empregado o método de estudo de caso (YIN, 2003), com o intuito de

Investigações minuciosas foram conduzidas, abrangendo pesquisas qualitativas e quantitativas.

4 Resultados e Discussão

Os economistas reconhecem que os empreendedores são essenciais para o processo de desenvolvimento econômico e, em seus modelos, empregam a levando em conta o sistema de valores da sociedade, a conduta individual de seus membros é importante. em outras palavras, sem desenvolvimento econômico não há sua base é a liderança empreendedora. Não adianta acumular estoque conhecimento. Precisamos saber aprender, sozinho e para sempre. O que os empreendedores fazem na vida real: fazendo, cometendo erros, aprendendo grandes empreendedores, ao agregar valor a um negócio produtos e serviços, sempre com foco na gestão de recursos e conceitos de eficiência e eficácia

5 Considerações Finais

Não apenas duplicando elementos já problemáticos, mesmoDe acordo com a teoria econômica convencional, no que diz respeito às limitações da racionalidade dos sujeitos econômicos, o objetivo deste artigo é finalmente restaurado para, em vez disso, os métodos enfatizam o curso da ação sem ignorar mencionar a importância dos mecanismos institucionais e explicar fenômenos econômicos, mas não como determinantes incondicionais. O esforço teórico da própria nova sociologia. Nas últimas décadas, a economia se concentrou em não fabricar quadros brancos restrições estruturais e institucionais sobre a ação econômica, se não chama a atenção para a capacidade do empreendedorismo de mobilizar tantos recursos e outros empreendedor em torno de formas alternativas de ação, em diferentes mercados de atuação. Nesse sentido, a problematização como ocorre a relação entre os empreendedores e entre instituição e a agência, propostas no artigo para compreensão do fenômeno econômico do empreendedorismo intensivo em conhecimento, parte da teoria da ação empresa e avançando ao vinculá-la à teoria sociológica existente, avaliando melhor o impacto na melhoria, o foco estava principalmente na formulação de hipóteses amplas para facilitar a interpretação. Levando em consideração perspectivas alternativas sobre o empreendedorismo no Brasil. As conclusões deste estudo são baseadas em uma compreensão empírica dos obstáculos e circunstâncias encontradas pelos empreendedores em empreendimentos que englobam conhecimentos científicos e tecnológicos. em linhas gerais, os resultadosA pesquisa exploratória em andamento ressaltam a importância de dar a devida atenção ao maior nas circunstâncias individuais que cercam o ato da criação. Parece que existem inúmeras empresas de tecnologia de pequeno e médio porte no país. Desde a sua criação, esses dois fenômenos não apenas ocorreram simultaneamente, mas também evoluíram em conjunto. A operação envolve a implementação de mudanças fundamentais dentro das instituições e o estabelecimento de novas estruturas e sistemas. Na prática, os documentos legais tratam especificamente da relação entre empresas e indústrias, com foco principal no fomento à inovação. Essas práticas inovadoras. Os

empreendedores geralmente emergem do reino da ciência e tecnologia, utilizando seus conhecimentos para impulsionar a inovação e criar novos empreendimentos. Apenas remover barreiras significativas é insuficiente para provocar o crescimento orgânico e duradouro do empreendedorismo tecnológico. A promoção econômica desempenha um papel significativo na promoção do desenvolvimento, reduzindo a dependência de instituições de pesquisa e agências de estímulo. Existem certas entidades que funcionam de acordo com seu próprio conjunto de regras e estão profundamente enraizadas em um sistema particular.

Referências

ARAÚJO, M. H. et al. Spin-off acadêmico: **criando riquezas a partir de conhecimento e pesquisa**. Química Nova, São Paulo, v. 28, suplemento, p. 26-35, 2005.

ANPROTEC – **Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Estudo, Análise e Proposições sobre as Incubadoras de Empresas no Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília: ANPROTEC, 2012.**

ARBIX, G. Caminhos Cruzados: **Rumo a uma estratégia de desenvolvimento baseada na inovação**. Novos Estudos, CEBRAP, n. 87, p. 13-33, 2010.

CASTELLS, Manuel, **A era da informação: economia, sociedade e cultura**, vol. III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003

ETZKOWITZ, H. Hélice Tríplice. Universidade - **indústria - governo: inovação em movimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

FOSS, K.; FOSS, N. J. **Understanding opportunity discovery and sustainable advantage: The role of transaction costs and property rights**. *Strategic Entrepreneurship Journal*, v. 2, p. 191-207, 2008.

FLIGSTEIN, N. **Habilidade social e a teoria dos campos**. *Revista de Administração de Empresas*, v. 47, n. 2, p. 61-80, 2007.

ROSSITER, R. Networks, **collaboration and the internationalisation of small and medium-sized enterprises: An interdisciplinary perspective on the network approach**. *Working Paper*, Bradford, v. 3, n. 33, 2003.

SILVESTRE, R. G. M. et al. **Empreendedorismo inovador: perfil atual do empreendedorismo brasileiro segundo o Global Entrepreneurship Monitor**. IN: PAROLIN, S. R. H.; VOLPATO, M. (Orgs.). **Faces do empreendedorismo inovador**. Curitiba: SENAI/SESI/IEL, 2008.

STOKES, D. E. O quadrante de Pasteur: **a ciência básica e a inovação tecnológica**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2005.

THORNTON, P. H. The **sociology of entrepreneurship**. *Annual Review of Sociology*, n. 25, p. 19-46, 1999.

THORNTON, P. H.; RIBEIRO-SORIANO, D.; URBANO, D. **Sociocultural factor sande trepreneurialactivity: An overview.** *International Small Business Journal*, v. 29, n. 2, p. 105-18, 2011.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração.** 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

WEBSHOPPERS 2015. 31. ed. **Webs hoppers E-bit.** Disponível em: <http://img.ebit.com.br/webshoppers/pdf/31_webshoppers.pdf>.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.